

Um olhar para formas de apresentação de resultados na web: uma proposta da análise do discurso francês

Flavia Vieira da Silva Santos (UFSCar) - flaviavssantos@gmail.com

Nádea Regina Gaspar (UFSCar) - nagaspar@terra.com.br

Resumo:

Nesta pesquisa discutiremos o panorama atual de algumas ferramentas de busca da web e suas formas de apresentação de resultados de busca por informação pelos seus leitores/usuários. Além disto, nossa proposta é a de estudar os princípios teórico-metodológicos de Michel Foucault, no que diz respeito ao seu entendimento sobre “enunciado discursivo” e “ciência e saber”. Isto porque, a análise sendo percorrida por esse trajeto, dentre outros que propõe esse teórico, permite que a descrição dos documentos correlacionem enunciados que se relacionam e, com isto, o leitor/usuário da web obtém informações em diversos gêneros, suportes, materialidades, sendo que o que une isto tudo, é o tema de sua busca.

Palavras-chave: *Ferramentas de busca online. Michel Foucault. Apresentação de resultados na web.*

Área temática: *Temática I: Tecnologias de informação e comunicação – um passo a frente*

Um olhar para formas de apresentação de resultados na web: uma proposta da análise do discurso francesa

Resumo:

Nesta pesquisa discutiremos o panorama atual de algumas ferramentas de busca da web e suas formas de apresentação de resultados de busca por informação pelos seus leitores/usuários. Além disto, nossa proposta é a de estudar os princípios teórico-metodológicos de Michel Foucault, no que diz respeito ao seu entendimento sobre “enunciado discursivo” e “ciência e saber”. Isto porque, a análise sendo percorrida por esse trajeto, dentre outros que propõe esse teórico, permite que a descrição dos documentos correlacionem enunciados que se relacionam e, com isto, o leitor/usuário da web obtém informações em diversos gêneros, suportes, materialidades, sendo que o que une isto tudo, é o tema de sua busca.

Palavras-chave: Ferramentas de busca online. Michel Foucault. Apresentação de resultados na web.

Área Temática: Temática I: Tecnologias de informação e comunicação – um passo a frente

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, os sites de buscas e redes sociais na web tornaram-se um dos mais usuais mecanismos de comunicação humana, uma vez que é possível produzir e acessar informações na web de maneira simples por meio de ferramentas que possibilitam publicação de textos, vídeos, fotos, música e etc.; além disso, é possível disponibilizar conteúdos com maior alcance entre as pessoas, no mundo todo.

Entretanto, alguns desafios devem ser destacados quando se trata do volume de conteúdos, que se transformaram em informações na web e na sistematização das mesmas, uma vez que fazer uma busca na web e conseguir obter resultados satisfatórios, torna-se uma tarefa cada vez mais difícil. Assim, discutiremos o panorama atual de algumas ferramentas de busca da web e suas formas de apresentação de resultados ao leitor/usuário.

Um grande problema ao se realizar buscas na web é o excesso de conteúdos e informações disponibilizadas, como também, o chamado “lixo virtual”, como pontua Bonilla (2005, p. 33): “[...] o principal problema é a excessiva abundância de informação que nos dá a rede [...] nós seres humanos necessitamos de filtros.” É comum, a qualquer usuário da internet, ter dificuldades para encontrar uma

informação, sem antes ter navegado por outras informações que não condiziam com o item pesquisado.

Problemas com o tratamento e disseminação da informação, refletem em diversos segmentos sociais que necessitam da pesquisa informacional para produzirem resultados. E, além disso, a Ciência precisa do retorno dos segmentos sociais para o desenvolvimento de pesquisas e também para disponibilizar seus resultados. Bonilla (2005, p. 36) atenta para o fato de novos horizontes para a chamada Sociedade da Informação, no que diz respeito às oportunidades oferecidas pela comunicação e divulgação científica via web: “[...] podemos esperar que, em geral, a voz dos cidadãos serão melhor representados em tais litígios através das oportunidades oferecidas pela internet.” Com isso, podemos perceber que na sociedade em que vivemos atualmente, o uso ideal da internet e seus novos horizontes apontam para pesquisas interdisciplinares na Ciência.

Neste sentido, a web abriu portas para uma comunicação interativa, além de auxiliar na disseminação de conteúdos das mais diversas áreas e contribuir nas relações sociais e democratização da leitura, permitindo acesso a músicas, jogos, vídeos, livros etc. em meios eletrônicos e digitais, a partir de novas ferramentas que auxiliam esta disseminação.

Um fator importante e que gerou mudança de comportamento do leitor/usuário da web foi a criação das chamadas “redes sociais”, pois elas também permitiram a expansão na disseminação de diversos tipos de conteúdo. O termo *rede social* deriva do termo *rede*, que segundo Marteleto (2001, p. 72), significa um “[...] sistema de nodos e elos; uma estrutura sem fronteiras; uma comunidade não geográfica; um sistema de apoio ou um sistema físico que se pareça com uma árvore ou uma rede”. Ainda, segundo a autora (Ibid., 2001, p. 72) a rede social permite um “[...] conjunto de participantes autônomos, unindo ideias e recursos em torno de valores e interesses compartilhados”. As redes sociais da web, assim, são utilizadas como fontes de informações de âmbito social, mas, também, cultural, político e econômico¹. Isto é reiterado por Racuero (2011, p. 15):

Redes sociais tornaram-se a nova mídia, em cima da qual a informação circula, é filtrada e repassada; conectada à conversação,

¹ Segundo Silva, Correia e Lima (2010), “[...] a informação ocorre para o exercício da cidadania, à medida que possibilita ao indivíduo a compreensão das mudanças tecnológicas e sociais e oferece os meios de (re)ação individual e coletiva. É veículo de bens de produção e consumo no mercado globalizado e geradora de relações interpessoais e de conhecimento.”

onde é debatida, discutida e, assim, gera a possibilidade de novas formas de organização social baseadas em interesses das coletividades.

Deste modo é que se destaca a identidade cultural na rede social que se correlaciona com informações e leitores/usuários, como sendo constantes. Tomael, Alcara e Di Chiara (2005, p. 93) salientam isso quando dizem que,

[...] cada indivíduo tem sua função e identidade cultural. Sua relação com outros indivíduos vai formando um todo coeso que representa a rede. De acordo com a temática da organização da rede, é possível a formação de configurações diferenciadas e mutantes.

Percebe-se, na concepção de rede social, a estrutura não-hierárquica que as redes permitem moldar através de seu modelo de colaboração e de compartilhamentos de informação, uma característica importante advinda da *Web 2.0*, conforme destaca Martetelo (2001, p. 73):

[...] estudar a informação através das redes sociais significa considerar as relações de poder que advêm de uma organização não-hierárquica e espontânea e procurar entender até que ponto a dinâmica do conhecimento e da informação interfere nesse processo.

Lévy (1996) aborda a relação entre informação e conhecimento como ato de criação, e que podemos verificar nas características dos sites atuais:

Quando utilizo a informação, ou seja, quando a interpreto, ligo-a a outras informações para fazer sentido, ou, quando me sirvo dela para tomar uma decisão, atualizo-a. Efeito, portanto um ato criativo, produtivo. O conhecimento, por sua vez, é o fruto de uma aprendizagem, ou seja, o resultado de uma virtualização da experiência imediata. Em sentido inverso, esse conhecimento pode ser aplicado, ou melhor, ser atualizado em situações diferentes daquelas da aprendizagem inicial. Toda aplicação efetiva de um saber é uma resolução inventiva de um problema, uma pequena criação.

Esta visão de criação e atualização da informação pode ser verificada em sites da web, onde a criação, representação e a recuperação de informações no âmbito digital também se tornaram coletivas. Algumas das ferramentas identificadas na internet destacam-se por serem direcionadas à publicação e à disponibilização de conteúdos na web, como: *Twitter, Facebook, Pinterest, Bookess, Tumblr, Google+* entre outras. Nelas, os leitores/usuários podem fazer *downloads* de conteúdo, contribuir com o envio de documentos, artigos, publicações, projetos, notícias, eventos, fotografias, vídeos, etc., que queiram compartilhar.

Mas e quanto à recuperação destas informações em sites de busca? Como as informações espalhadas pela web se apresentam esteticamente no resultados de buscas para seus leitores/usuários? Como elas podem ajudar a pensar em novas formas de apresentação de resultados em catálogos de bibliotecas (físicas, digitais ou virtuais)?

Nesta pesquisa, vamos nos ater as formas de apresentação de resultado de buscas de informação em sites da web, com a intenção de verificar as novas possibilidades de configuração das informações. A seguir, descreveremos algumas experiências sobre as formas de apresentação da informação na web.

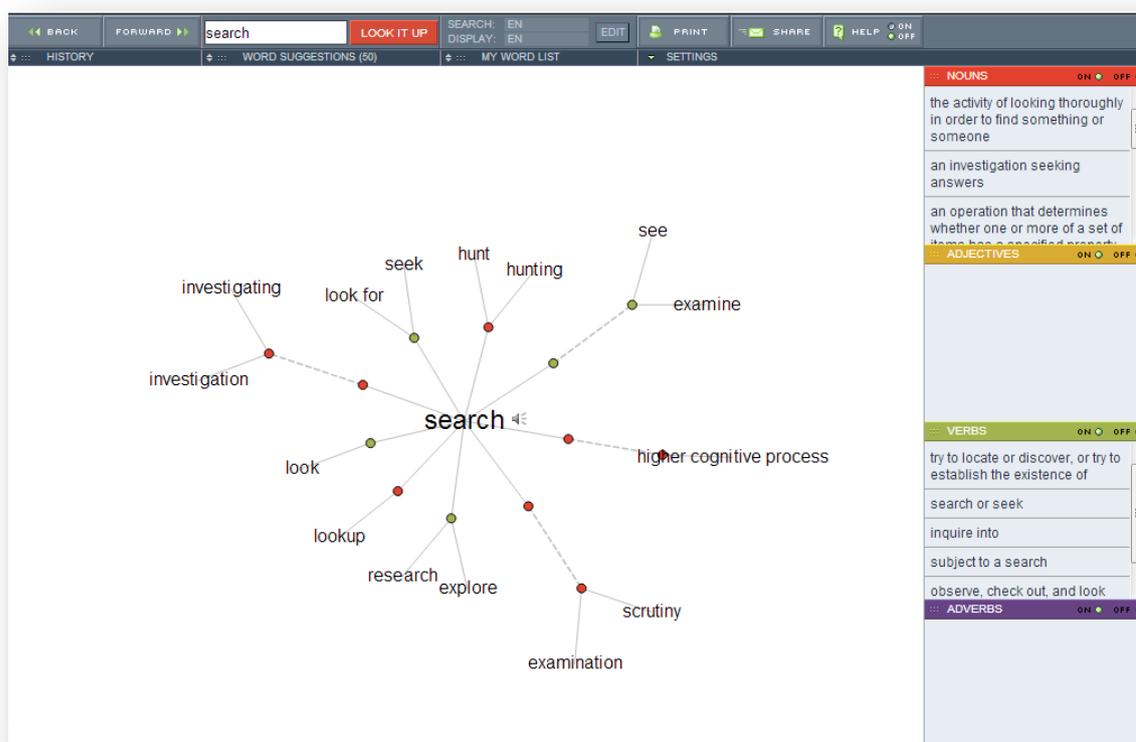
2 PANORAMA DAS FORMAS DE APRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO NA WEB: ALGUMAS EXPERIÊNCIAS

Cada vez mais utilizamos ferramentas de buscas na web para fazermos pesquisas das mais diversas. Como afirma Tomaél et. al. (2001):

De fato, a Internet abriu um leque amplo na tipologia de fontes de informação, pois, além das convencionais, vão surgindo novas fontes até agora não caracterizadas e reconhecidas totalmente na literatura. Os próprios sites de busca (search engines), os repositórios de informação, os apontadores, as bibliotecas digitais e as virtuais, ainda carecem de estudo ou mesmo identificação pela Ciência da Informação.

Podemos ter experiências bastante ricas em termos de interatividade em sites disponíveis na web. Um exemplo é o *Visual Thesaurus* (um dicionário com interface similar à hiperbólica, um tipo de mapa conceitual, segundo Moreira (2010)). Neste site é possível criar mapas que representam os significados das palavras (em língua inglesa) e identificam palavras relacionadas. Na Figura 1 abaixo, é possível observar que, ao se realizar uma busca com a palavra “search”, a ferramenta apresenta outras palavras que possuem relação com a pesquisada, aumentando a possibilidade de compreensão do significado da mesma, pelo leitores/usuários, através das relações que estabelece.

Figura 1 – Visual Thesaurus

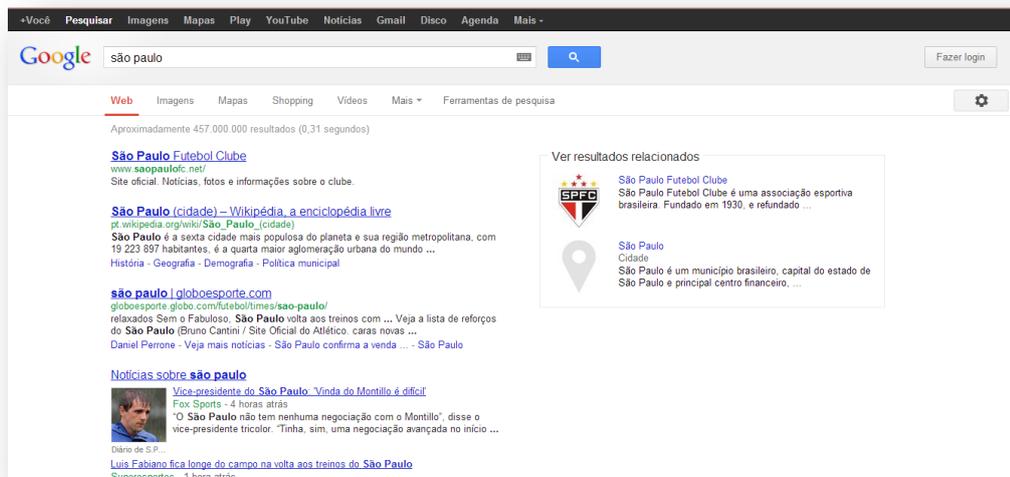


Fonte: VISUAL THESAURUS (2013)

Segundo Lévy, as interfaces hipertextuais atuam como “[...] uma superfície de contato, de tradução, de articulação entre dois espaços, duas espécies, duas ordens de realidade diferentes: de um código para outro, do analógico para o digital, do mecânico para o humano.” (LÉVY, 1993, p. 181).

Alguns sites permitem uma visualização de resultados de maneira diferente da de lista. O Google, por exemplo, permite que os leitores/usuários vejam os resultados de sua busca no *Painel do Conhecimento*. No *Painel do Conhecimento* há um resumo das informações sobre o termo pesquisado no buscador. Na Figura 2 abaixo, é possível notar que, ao realizar a busca pelo termo “São Paulo”, além da tradicional lista de links, na parte direita da tela aparecem os resultados relacionados, com dados sobre “São Paulo Futebol Clube” e a localização da cidade de São Paulo, através da ferramenta auxiliar *Google Maps*.

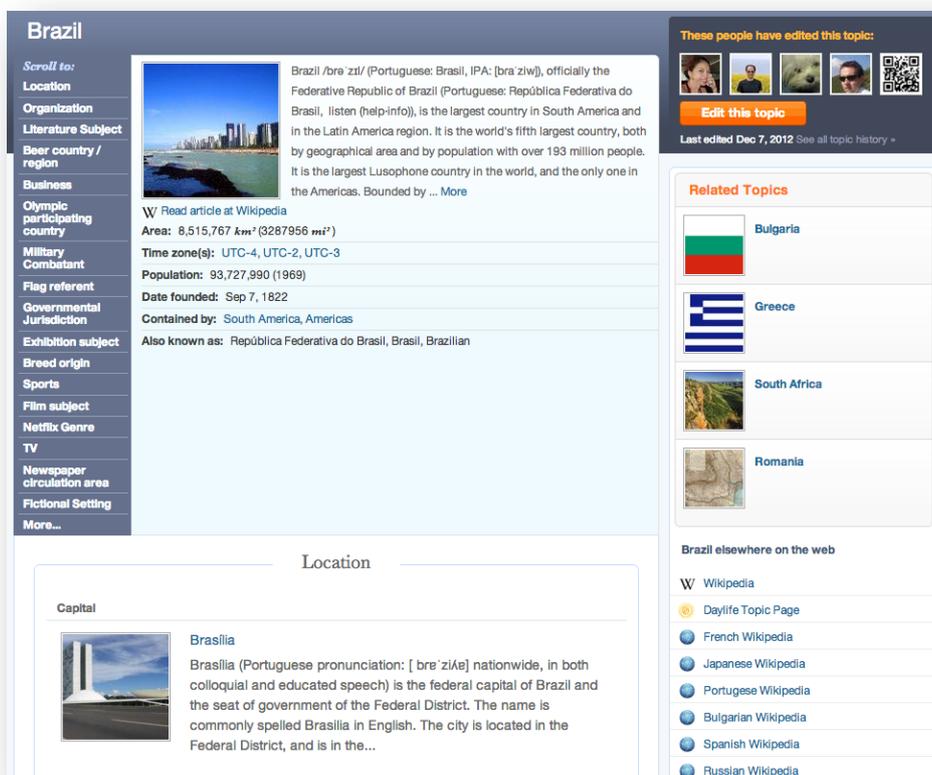
Figura 2 – Google



Fonte: GOOGLE (2013)

Podemos ver esse tipo de apresentação de resultados em outros sites como o *Freebase*, onde é possível pesquisar sobre diversos assuntos. Na Figura 3 abaixo, podemos verificar a forma de apresentação do resultado da busca pelo assunto "Brasil".

Figura 3 – Freebase

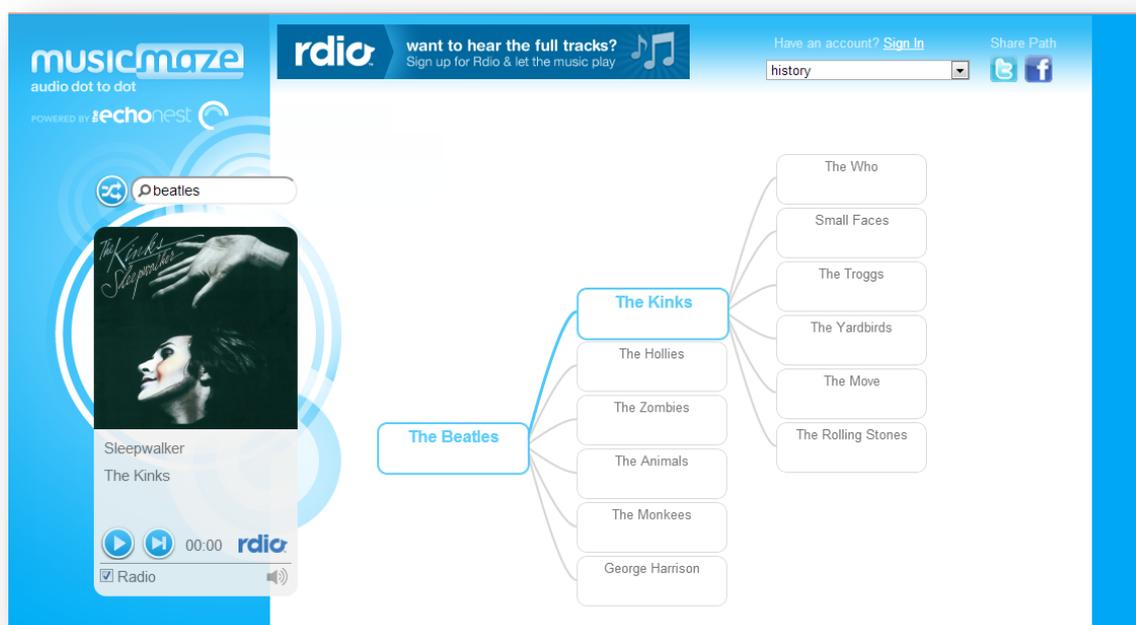


Fonte: FREEBASE (2013)

No *Freebase*, também há o aproveitamento da inteligência coletiva, uma característica importante da web 2.0, que permite que leitores/usuários comuns, que até então não possuíam conhecimentos necessários para publicar conteúdos na Internet pela ausência de ferramentas de uso simplificado, publiquem informações de forma colaborativa com outros leitores/usuários sobre determinados assunto.

Outro exemplo de apresentação de resultados em sites de conteúdo específico é o *Music Maze*, que permite pesquisar sobre diversos artistas da música mundial e, é possível observar através de sua forma de apresentação do resultado, as influências e as relações entre artistas. Na Figura 4 abaixo, a pesquisa por “Beatles” mostra as bandas relacionadas com os Beatles e, ao selecionar uma delas, “The Kinks”, por exemplo, o site permite ouvir músicas e visualizar a imagem da capa do disco da banda.

Figura 4 – Music Maze



Fonte: MUSIC MAZE (2013)

É possível observar, portanto, que num sistema de apresentação da informação na web com os formatos apresentados, os temas buscados não existem isoladamente, ou seja, cada tema existe em função de outro que o condiciona, formando relações entre temas, como afirma Moreira a seguir, ao apontar para as

linguagens documentárias, exemplificando os modelos de representação da informação em forma de tesouros:

Uma linguagem documentária, como o tesouro, permite representar, para fins documentários, a informação registrada. Para isso é necessário estruturar um sistema conceitual de relações que permita delimitar o universo de interpretação dos signos documentários. Neste sistema os conceitos não existem isoladamente, mas coexistem e condicionam sua compreensão ao tipo de relacionamento que estabelecem com outros conceitos. (MOREIRA 2010, p. 22).

Podemos considerar, então, que a representação da informação na web não pode ocorrer de modo isolado, mas sim, de forma a se formar redes de informação e de colaboração entre leitores/usuários. Nesta direção, Pereira e Cruz (2010) afirmam que “[...] a web hoje permite o uso de linguagens mais flexíveis e de padrões cada vez mais aceitos de representação da informação. Isso a transforma em uma rede de conhecimento, e não apenas em um espaço onde coabitam dados sem conexão.”

Na perspectiva da rede de conhecimento interativo, e em se observar outros modos possíveis de representação e análise da informação na web destaca-se, a seguir, aspectos sobre a teoria de Michel Foucault, tendo em vista também contribuir para esta discussão.

3 UM OLHAR PARA A TEORIA DISCURSIVA DE FOUCAULT: CONTRIBUIÇÕES ACERCA DO TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO NA WEB

Se a Ciência da Informação, portanto, se preocupa com o processo de mediar o conteúdo do texto (em qualquer formato, gênero, materialidade), transformá-lo em informação e divulgar ao leitor/usuário, isto se tornou um desafio para os profissionais da área em questão. Percebe-se, nos dias atuais, os resultados do trabalho de um analista da informação, quando se acessa a base de dados de uma biblioteca. É visível que há um esforço, tanto no sentido de sinalizar aspectos do texto para os leitores, transformando-os em conteúdos informativos, como o trabalho de criação e adaptação em bases de dados informatizadas.

Neste sentido, acreditamos que a web de hoje possibilita uma visão mais panorâmica sobre os saberes que a humanidade produziu e permite que os mesmos sejam disseminados de maneira globalizada, aproximando os leitores/usuários e ajudando a formar conceitos cada vez mais importantes na forma de apresentação

da informação da web, como a arquitetura de participação, descentralização do controle sobre o conteúdo e coexistência entre temas.

Deste modo, o surgimento de novas ferramentas que auxiliam a divulgação de saberes, via web, tem sido cada vez mais pesquisada por muitos. Neste sentido, o posicionamento de Castro e Santos (2009, p. 6) tornam-se relevantes:

Atualmente, vivencia-se uma mudança de paradigmas, e novos horizontes se abrem à representação descritiva, bem como novas tendências e novos olhares para os registros bibliográficos no século XXI, principalmente no contexto digital, em que novos formatos para a descrição dos recursos informacionais tornam-se imprescindíveis, destacando-se, nessa esfera, o papel dos metadados.

Em Foucault, no campo da Ciência da Informação, pesquisas vêm sendo feitas: Gaspar e Romão (2008); Ferraz, Canato e Gaspar (2011); Gaspar e Andretta (2011); Gaspar, Gigante e Schutzer (2011); Gaspar e Malvestio (2011); Gaspar e Oliveira (2012); Santos e Gaspar (2012); entre outros.

Estudos sobre análise e representação da informação na web, portanto, vêm sendo realizadas sob o ponto de vista de diversas teorias, como, as que vêm sendo feitas por diversos teóricos que pesquisam a Análise do Discurso de linha francesa.

Foucault (2008, p.112) atenta para a correlação que existe entre um enunciado e outro, quando afirma que “[...] os enunciados têm suas margens povoadas por outros enunciados.” Para ele, o enunciado não é somente o textual (escrito) ou imagético (imagem fixa) ou audiovisual (filmes, imagens em movimento), etc., mas, é na correlação entre eles, tendo em vista um tema comum, que o enunciado se dá a ver.

Abreu e Monteiro (2010, p. 9) sinalizam sobre a multiplicidade que os resultados de busca da web permitem, quando dizem que:

A partir da virtualização dos recursos informacionais, verifica-se uma multiplicidade de signos e de linguagens no ciberespaço, bem como a automação do tratamento da informação apresenta diferentes paradigmas na organização dos estoques informacionais. Entende-se, nesse contexto, os mecanismos de busca como uma forma de organização desses conteúdos no ciberespaço que, a exemplo da multiplicidade semiótica nesse ambiente, também vêm se diversificando e apresentando-se sob o paradigma das matrizes linguagem-pensamento.

Assim, as ferramentas de disponibilização de conteúdos na web vêm de comum acordo com o que propõem Foucault, pois, como vimos nos exemplos citados de resultados de busca na web, elas permitem que o leitor/usuário tenha

autonomia de julgar aquele conteúdo, como sendo útil ou não a ele, em qualquer momento, compreendendo sua dinâmica e estruturação. É neste sentido, que as formas de apresentação de resultados das ferramentas da web apresentadas anteriormente, têm papel fundamental na satisfação da necessidade informacional do leitor/usuário, uma vez que auxilia numa melhor aferição do que lhe será útil.

Verifica-se também em Foucault (2008), além do princípio de enunciado, que é possível fazer correlações entre uma série diversa de documentos, tendo em vista tanto os científicos como os não científicos. Neste sentido, considera-se que hoje, a partir de uma série diversa de documentos – científicos e produções não científicas - o local em que temos infinita produção de informações realizadas por leitor/usuário diversos, é na web. Ou seja, podemos, a partir de resultados de busca de conteúdos da web, ver a História “de baixo”; privilegiar as mudanças (atualizações em publicações na web) e explicá-las a partir da confluência de diversos fatores (formas de apresentação da informação na web que representem as relações entre os temas).

Neste sentido, ainda segundo Foucault (2008) as produções de enunciados discursivos sobre um acontecimento devem ser estudadas tendo-se em vista o momento de sua irrupção no discurso, e elas tem suas regras de formação e circulação (existência ou suspensão). Deste modo, e por meio deste pensamento do autor, pode-se observar que as regras de formação de um discurso podem ser observadas, embora, não seja o caso desta pesquisa ser aqui explicitada, pois, embora todo o discurso é singular (desde que produzido por sujeitos), ele também é repetível, em uma série. No universo da rede da web, também há regras de formação e circulação dos discursos, e que devem ser observadas, uma vez que são mostradas nos resultados de busca na web, seja em sites ou em catálogos online.

Pelo pouco que se falou de Foucault (2008) percebe-se que a Análise do Discurso observada por este viés, somam ao que já vem sendo realizado na rede, e podem ser aplicados também nos resultados de buscas da web, pois suas páginas e links possuem interação de assuntos e de leitores/usuários.

Para finalizarmos, Foucault, quando sugeria princípios teórico-metodológicos para se analisar discursos e, que não cabe ser aqui estendidos, já sinalizava para as formas de acúmulo, que, hoje, nós as estendemos também ao campo da informação:

Descrever um conjunto de enunciados, não como a totalidade fechada e pletórica de uma significação, mas como figura lacunar e

retalhada; descrever um conjunto de enunciados, não em referência à interioridade de uma intenção, de um pensamento ou de um sujeito, mas segundo a dispersão de uma exterioridade; descrever um conjunto de enunciados para aí reencontrar não o momento ou a marca de origem, mas sim as formas específicas de um acúmulo, não é certamente revelar uma interpretação, descobrir um fundamento, liberar atos constituintes [...] é definir o tipo de positividade de um discurso. (FOUCAULT, 2008, p. 141).

Tendo em vista as relações entre documentos, podemos constatar que eles nos deixam “rastros”, repartindo-se em unidades, conjuntos, séries, relações, de acordo com a maneira que é analisado ou pesquisado. Portanto, os documentos na web, quando publicados (sejam escritos, audiovisuais, fotografias, ou misto de todos), não são estanques, mas coexistem, podendo isso, ser mostrado através das diversas formas de apresentação de resultados. A web, mais do que qualquer outro ambiente, permite interações e relações entre eles.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que a principal contribuição de novas maneiras de apresentação da informação em ferramentas de disseminação de conteúdos na web, sob formas diversas e não somente o de lista, são primordiais para uma disseminação da informação eficiente. Isto coloca em pauta, questões sobre a arquitetura da informação e a essência da web contemporânea, de seu uso atual e de seu futuro, visando seu aprimoramento, e como ela pode delinear e atualizar as bibliotecas (físicas, digitais ou virtuais) seus serviços e produtos.

Cabe aos desenvolvedores de sites da web e de catálogos de bibliotecas, em conjunto com os profissionais da informação, expandirem o olhar e considerar pontos de vistas como também os da Análise de Discurso advinda de Michel Foucault, pois é por esses documentos – disponíveis atualmente na web, que a história contemporânea está se escrevendo e se atualizando.

Portanto, se faz necessário abrir os horizontes dos estudos sobre teorias acerca da informação, a fim de se encontrar e conectar conhecimentos de forma mais ampla, visando a informação *em rede*.

As novas tecnologias de informação e comunicação pela web vêm alterando práticas de produção, tratamento e disseminação da informação ao longo dos últimos séculos e é importante que as bibliotecas acompanhem este

desenvolvimento. De sua criação até a circulação dos textos na web, cada vez mais diversificados e dirigidos, são muitos os desafios impostos aos profissionais envolvidos na atividade de análise e circulação dos documentos. Isto coloca em pauta, questões sobre a gênese e a essência da web, seu uso atual e novas formas de análise e disponibilização aos seus leitores/usuários. Além disso, as ferramentas disponíveis na web hoje apresentam potencial para a disseminação de conteúdos tanto culturais como científicos, dentre outros, e devem ser pesquisadas pelas bibliotecas, aproximando, assim, as pessoas da produção destes documentos, democratizando o acesso ao conhecimento e incluindo os cidadãos no debate sobre temas da ciência e como isso pode impactar na vida e no trabalho.

REFERÊNCIAS

ABREU, J. G.; MONTEIRO, S. D. Matrizes da linguagem e a organização virtual do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 39, n. 2, ago. 2010 . Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652010000200001&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 6 abr. 2013.

BONILLA, J. Z. **Ciencia pública-ciencia privada**. Reflexiones sobre la producción del saber científico. s.l.: Fondo de Cultura Económica, 2005. 240 p.

FERRAZ, A.; CANATO, D. E.; GASPAR, N. R. No movimento da leitura das histórias em quadrinhos: uma proposta discursiva para a Ciência da Informação. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 9, p. 92-105, 2011. Disponível em: http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/sbu_rci/article/view/505. Acesso em: 6 abr. 2013.

FOUCAULT, M. **A arqueologia do saber**. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008. 244p.

FREEBASE. 2013. Disponível em: <http://www.freebase.com> . Acesso em: 9 março 2013.

GASPAR, N., ANDRETTA, P. Olhares enunciativos no discurso literário: uma análise das capas de “Dom Casmurro”. **Linguagem em (Dis)curso**, Santa Catarina, 11, fev. 2012. Disponível em: http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/819/758>. Acesso em: 10 abr. 2013.

GASPAR, N. R.; GIGANTE, L.; SCHUTZER, L. C. Discurso, sujeito e mídia em Foucault: o véu na mulher muçulmana. **Acta Scientiarum**. Language and Culture

(Online), v. 33, p. 217-229, 2011. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciLangCult/article/view/11180/11180>. Acesso em: 10 abr. 2013.

GASPAR, N. R.; OLIVEIRA, C. G. Um olhar de Foucault no discurso religioso. In: **Discurso e Leitores de imagens** [E-book]. UFSCar. 2012. Disponível em: <http://www.jornadaadci.ufscar.br/pdfs/ebook/15.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2013.

GASPAR, N. R.; MALVESTIO, E. M. Práticas discursivas no cuidado com os corpos em Almodóvar: laços familiares atuais instituídos pelo sujeito feminino. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 2, n.2, p. 54-66, jul./dez. 2011. Disponível em: <<http://revistas.ffclrp.usp.br/incid/article/view/78>>. Acesso em: 4 abr. 2013.

GASPAR, N. R.; ROMÃO, L. M. S. (Org.). **Discurso e texto: multiplicidade de sentidos na Ciência da Informação**. São Carlos, EDUFSCar, 2008.

GOOGLE. 2013. Disponível em: <http://www.google.com>. Acesso em: 9 março 2013.

LÉVY, P. 1996. **O que é o virtual?**. Tradução Paulo Neves. São Paulo: Editora 34, 1996.

MARTELETO, R. Análise de redes sociais: aplicação nos estudos de transferência da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, jun. 2001. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/226>>. Acesso em: 9 março 2013.

MOREIRA, W. Provocações deleuzeanas para as linguagens documentárias. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, n. 1, dez. 2010. Disponível em: <http://revistas.ffclrp.usp.br/incid/article/view/26>. Acesso em: 9 março 2013.

MUSIC MAZE. 2013. Disponível em: <http://www.musicmaze.fm>. Acesso em: 9 março 2013.

PEREIRA, D. C.; CRUZ, R. C. Folksonomia e tags afetivas: comunicação e comportamento informacional no Twitter. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 6, dez. 2010. Disponível em: <http://www.datagramazero.org.br/dez10/Art_06.htm>. Acesso em: 9 março 2013.

RACUERO, R. A nova revolução: as redes são as mensagens. In: BRAMBILLA, A. (Org.). **Para entender as mídias sociais**. 2011. Disponível em: <<http://midiaboom.com.br/2011/04/26/e-book-colaborativo-para-entender-as-midias-sociais/>>. Acesso em: 2 abr. 2013.

SANTOS, F. V. S.; GASPAR, N. R. Novos horizontes para estudos sobre a organização da informação na web: um olhar para a Análise do Discurso. **Versão Beta** (UFSCar), v. 69, p. 19-31, 2012.

SILVA, A. K. A.; CORREIA, A. E. G. C.; LIMA, I. F. O conhecimento e as tecnologias na sociedade da informação. **Revista Interamericana de Bibliotecología**. jan.-jun. 2010, v. 33, n. 1, p. 213-239.

TOMAEL, M. I.; ALCARA, A. R.; DI CHIARA, I. G. Das redes sociais à inovação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 34, n. 2, ago. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652005000200010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 9 março 2013.

TOMAÉL, M. I.; CATARINO, M. E.; VALENTIM, M. L. P.; ALMEIDA JUNIOR, O. F.; SILVA, T. E. Avaliação de fontes de informação na internet: critérios de qualidade. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 11, n. 2, 2001. Disponível em: <http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/293/216> . Acesso em: 7 abr. 2013.

VISUAL THESAURUS. 2013. Disponível em: <http://www.visualthesaurus.com> . Acesso em: 9 março 2013.